



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 065/2021**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Nome da autoridade competente: Marcio Candido Alves

Número do CPF: 528.909.531-49

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.370 de 09 de dezembro de 2021, publicada em 10 de dezembro de 2021 no Diário Oficial da Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/ Embrapa Alimentos e Territórios

Nome da autoridade competente: João Flávio Veloso Silva - Chefe Geral

Número do CPF: 503.741.686-87

Nome da autoridade competente: Fábio Soares Silva - Chefe Adjunto de Administração

Número do CPF: 587.505.255-49

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Embrapa Alimentos e Territórios

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1660, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, associada a portaria de 03 de dezembro de 2018

Ato de Delegação de Competência do Chefe Adjunto de Administração: Portaria nº 1820, de 20 de dezembro de 2021, publicadas no BCA 57/2021.

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 130240/Gestão: UG 130240/Gestão: 13203 - Centro Nacional de Pesquisa em Alimentos e Territórios

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: UG 130240/Gestão: 13203 - Centro Nacional de Pesquisa em Alimentos e Territórios

**3. OBJETO**

Realizar capacitação presencial de 100 boleiras em situação de vulnerabilidade social residentes em áreas rurais e periurbanas do Estado de Alagoas, que agroalimentares (bolos tradicionais a base de mandioca e coco) em 16 municípios de Alagoas, envolvendo aspectos relacionados à produção local, organização de redes de turismo comunitárias internacionais como instrumentos para a autonomia econômica sustentável dessas mulheres. O Projeto também contempla módulos a ser desenvolvido com o material gerado na capacitação realizada.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

As atividades serão desenvolvidas no âmbito do Projeto Dom Hélder II (PDHC II), que é resultante de um Acordo de empréstimo do governo brasileiro com o Fundo FIDA. No caso deste TED, os recursos serão 100% da fonte FIDA.

A Gestão do projeto será apoiada por um Comitê Científico Consultivo, que será criado no âmbito do projeto e se reunirá de forma virtual a cada 6 meses. A atuação focada em garantir a qualificação da execução do Projeto Boleiras das Alagoas como também a sustentabilidade das ações após a finalização do projeto. Como no caso das boleiras, além de autoridades com experiência em projetos relacionados ao turismo comunitário, estudos do território (história e geografia) e labelização (selos de identificação).

Em relação ao monitoramento e avaliação, no início da execução das atividades, serão coletadas informações relacionadas às condições socioeconômicas das famílias e mudanças com a execução do projeto. Conforme definido nas normas do PDHC II, as ações devem ser focadas na população rural mais vulnerável, como por exemplo jovens rurais. As informações deverão ser registradas em um sistema informatizado que será disponibilizado pela Unidade descentralizadora.

**Meta 1: Estudo socioeconômico das boleiras – entrevistas in loco, 100 boleiras em 16 municípios do Estado de Alagoas**

As boleiras atuam na invisibilidade. O estudo socioeconômico com as protagonistas do projeto precisa ser realizado para que seja possível nossa atuação de forma atendida e para que seja possível avaliar o impacto das capacitações para a qualidade de vida das mulheres atendidas e de suas famílias. O público-alvo e a atuação em informações o que tem dificultado, inclusive, a proposição de políticas públicas que as contemplem.

**Meta 2: Capacitação-Ação de 10 mulheres boleiras em 2 municípios, registradas em vídeo e com produção de Cursos EAD**

Será realizada a capacitação-ação de 10 boleiras de 2 municípios Alagoanos (Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) durante 9 semanas, por 16h/semana em 9 temas do ofício das Boleiras, 2) Legislação e Segurança do Alimento, 3) Ingredientes, equipamentos, rótulos e embalagens, 4) Ergonomia e saúde do trabalho, 5) Formas de composição de preços, 7) Formas de financiamento da Produção/Microcrédito, 8) Novas Mídias para ampliação de Mercado, 9) Redes de Turismo Comunitárias realizado um evento de formatura das boleiras ao final do ciclo.

Dos 9 temas que serão tratados na capacitação, existe um em especial com grande potencial de geração de renda e melhoria da qualidade de vida das boleiras, Comunitárias Nacionais e Internacionais". Em prospeção realizada pelos pesquisadores da Embrapa Alimentos e Territórios, foram identificadas duas instituições: CIRAD, na França, mais especificamente a pesquisadora Claire Cerdan que atua na área de indicações geográficas e a ONG portuguesa ACTUAR em Portugal, animando o intercâmbio de conhecimentos e oferta de experiências únicas sobre a gastronomia e culinária tradicionais e populares (<http://www.foodzcapex.org/>).

Dessa forma, o presente plano de trabalho prevê a visita técnica da pesquisadora Claire Cerdan, do CIRAD e a participação de um membro da Rede Foodzcape com o tema 9, o que vai permitir que as boleiras se conectem a essa rede especializada em paisagens alimentares, aproveitando as oportunidades geradas pelo fato de Brasil em março de 2022 e que Maceió e Lisboa, desde 2021, passaram a estar ligadas por um voo direto de 9 horas de duração.

Outro tema que merece destaque e é considerado prioritário é o tema 4 da Capacitação "Ergonomia e Saúde do Trabalho", uma vez que o ofício das boleiras tem a saúde, em virtude das temperaturas atingidas nos fornos e a posição que as boleiras precisam trabalhar, pois os fornos artesanais ficam muito próximo ao ch

interfase agronomia, ergonomia e alimentos tradicionais não foi simples, mas foi localizada uma profissional que atua na Escola Politécnica da USP, o que justifica Maceió, para que seja possível a participação dessa instrutora.

Essa Meta é considerada a central do projeto, uma vez que nela estão previstas a realização da capacitação-ação, a produção dos vídeos, que devidamente trabalhada a Distância (EAD) com potencial de atingir cerca de 3.000 mulheres somente no Estado de Alagoas e impacto para as boleiras/beijujeiras do Nordeste e de todo Brasil.

### Meta 3: Capacitação de 90 mulheres boleiras em mais 14 municípios de Alagoas, perfazendo o total de 16 municípios alagoanos atendidos pelo projeto.

As 90 boleiras serão capacitadas em 9 temas: 1) Resgate histórico de Receitas de bolos e do ofício das Boleiras, 2) Legislação e Segurança do Alimento, 3) Ingredientes, 4) Ergonomia e saúde do trabalho, 5) Formas de Organização coletivas, 6) Matemática composição de preços, 7) Formas de financiamento da Produção/Micro Mercado, 8) Redes de Turismo Comunitárias Nacionais e Internacionais.

Serão organizadas 6 turmas de 15 boleiras em 14 municípios do Consórcio CONISUL atendidos pelo PDHC, sendo: Arapiraca, Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, De Canoa, Pão De Açúcar, Quebrangulo, Santana do Ipanema, São Sebastião, Taquarana e Traipu.

As capacitações serão realizadas por meio de workshop presencial de 2 dias cada, com apresentação de vídeos feitos durante a etapa 1 seguido de rodas de conversa. Existe ainda a possibilidade de alteração/ajustes de municípios no decorrer do projeto, uma vez que o Consórcio CONISUL abrange 53 municípios conveniados (http://www.conisul.org.br).

Ressalta-se que as capacitações e as experiências das 10 boleiras participantes da primeira etapa do projeto (nos municípios de Coqueiro Seco e Santa Luzia construídos de modo sensível e informativo para serem o principal material para a Capacitação das 90 boleiras da segunda etapa do projeto (em outros 14 municípios pretende-se que as próprias boleiras capacitadas possam transmitir suas experiências e aprendizados, caracterizando o troca de conhecimento entre pares com atuação direta).

Serão priorizados enquanto produtos finais pertinentes a gestão do conhecimento, Vídeos com as experiências das próprias boleiras, EADs (com etapas de cada município alcançado, uma vez que o público-alvo do projeto não é, na sua maioria, alfabetizado. Esses vídeos e os cursos EADs vão estar disponíveis de modo que as próprias boleiras possam acessar em outros momentos ou ainda, que outras boleiras acessem a qualquer tempo.

A Embrapa vai produzir uma publicação com as reflexões advindas do processo metodológico que foi utilizado durante a execução do projeto. Os documentos que resultaram das capacitações, com os processos de ensino/aprendizagem; as fotos desses momentos; as autoavaliações das boleiras e das mesmas sobre a capacitação e os vídeos, uma síntese reflexiva da proposta metodológica inovadora. Será um olhar da equipe da Embrapa para esse processo metodológico diferenciado.

### Meta 4: Gestão Administrativa e Financeira do Projeto

A gestão administrativa e financeira do projeto será realizada por uma fundação de apoio à pesquisa.

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A atividade de produção de bolos e doces no Nordeste é uma tradição que se perpetua através de gerações de mulheres, em famílias pobres e que vivem na periferia. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Turismo do Estado de Alagoas estima que a cadeia de bolos e doces derivados de mandioca e coco abrange atualmente cerca de 10.900 pessoas que fazem parte de suas famílias. A confecção de bolos representa o resultado da combinação de conhecer a história, a origem e tradições populares que sobrevive até os dias de hoje, sendo um ofício onde a participação da mulher está em primeiro plano, ajudando na geração de renda e no desenvolvimento econômico local.

Desde o momento da instalação da Unidade da Embrapa Alimentos e Territórios em Alagoas, que vêm surgindo demandas de grupos sociais vulneráveis que trabalham com a produção de bolos e doces, a identificação dessas demandas, o ofício de boleiras surgiu como uma das primeiras demandas, expressas inclusive nos meios de comunicação (Boleiras de Riacho Doce pedem apoio para manter tradição. Artigo no jornal "A Tribuna Hoje", de Maceió, em 02/11/2018, disponível em:

PRODUTO	Relatório das atividades de capacitação, fotos, listas de presenças, vídeos com depoimentos das boleiras capacitadas		
META 4	Gestão administrativa e financeiro do projeto	Prestação de contas do projeto	01 R\$

PRODUTO **Prestação de contas do projeto**

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recursos do FIDA**

O desembolso será feito em uma única parcela, que será entregue à Fundação de Apoio à Pesquisa para disponibilização para a equipe executora do projeto de acordo com o item 4).

MÊS/ANO	VALOR
Novembro de 2021	R\$ 217.892,40

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO
339039	Sim
339039	Não

**12. PROPOSIÇÃO**

Maceió -AL, maio de 2022.

**João Flávio Veloso Silva**  
Chefe Geral  
Embrapa Alimentos e Territórios

**Fábio Soares Silva**  
Chefe Adjunto de Administração  
Embrapa Alimentos e Territórios

**13. APROVAÇÃO**

Brasília-DF, maio de 2022.

**Marcio Candido Alves**  
Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Soares Silva**, **Usuário Externo**, em 11/05/2022, às 11:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO FLAVIO VELOSO SILVA**, **Usuário Externo**, em 11/05/2022, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CANDIDO ALVES**, **Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 13/05/2022, às 18:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **21513789** e o código CRC **A14F1936**.